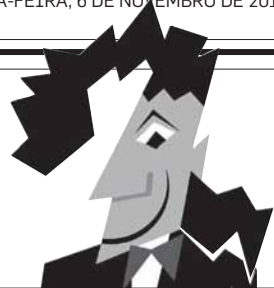


TUTTY HUMOR

tuttyvasques@estadao.com



Fraldas em vez de fraudes

Se os candidatos submetidos ao Enem foram pegos de surpresa pelo tema de redação Os Movimentos de Imigração do Brasil no século 21, imagine o susto daquela estudante que, sem ao menos saber que estava grávida, deu à luz um bebê no banheiro do local onde faria as provas de domingo em Mato Grosso do Sul!

Como, fora isso, nada de muito estranho ocorreu no fim de semana de aplicação do exame em todo o País, Aloizio Mercadante comemorou o parto natural do Enem – o primeiro de sua gestão no Ministério da Educação – como se fosse o pai do inesperado nenê de Sidrolândia.

Chegou até a ligar para a mãe da criança dizendo que o pequeno Everton virou “símbolo do Enem”. Só faltou pedir desculpas por qualquer coisa à imprensa: “Não dá para botar uma parteira em cada escola!”

O ministro não disfarçou sua alegria por estar falando de fraldas em vez de fraudes ao final de mais uma maratona de avaliação do ensino médio no Brasil.

A felicidade espontânea de toda a família de Everton com o tema inesperado de sua chegada também ajuda Mercadante a acreditar que tudo conspira a favor do Enem. Nem o que poderia ser um escândalo doméstico se criou nas provas deste ano.



CARLINHOS MÜLLER/ESTADÃO

● Trauma de infância

Aproveitando que Messi não marcou no fim de semana, amigos do craque argentino ganharam mais alguns dias para convencê-lo a não chupar chupeta ou o dedão da mão quando, enfim, puder homenagear o nascimento de Thiago com gols. O filho do Robinho sofre bullying até hoje na escola por causa desta mania do pai!



ALBERT GEAR/REUTERS

● Milhagem

Corrida eleitoral, nos Estados Unidos, não é força de expressão! Deve se eleger o candidato que percorrer a maior quantidade de milhas no caminho da Casa Branca. Vence, pelo visto, quem cruzar mais vezes o país até o final da votação.

Mau agouro

Entrevistado no QG da má notícia: “Enem sem fraude não tem graça nenhuma!”

Mentirinha à toa

Steven Seagal não sabe ainda como dizer a Anderson Silva que seu personagem no filme que farão juntos em Hollywood será dublado. Pode muito bem, nessas cir-

cunstâncias, botar a culpa no inglês ruim do lutador brasileiro, sem mencionar aquele probleminha mais grave na voz do “Spider”!

Mal comparando

O apoio do personagem Mr. Burns, o ganancioso patrão de Homer Simpson, ao candidato Mitt Romney não é, necessariamente, danoso à campanha republicana nos Estados Unidos. Aqui no Brasil, pelo menos, a aliança com Maluf não atrapalhou a eleição de Haddad.

Má notícia boa

Ronaldo Fenômeno já recuperou 22% de sua forma física no Medida Certa do Fantástico e, ainda assim, seu rendimento na esteira é pior que o de Zeca Camargo.

Ah, bom!

Está explicada a farra de Adriano em baile funk na semana passada! O Imperador estava se despedindo do futebol em 2012. Promete voltar após o réveillon!

estadao.com.br

Tutty Vasques escreve todos os dias no portal e de terça a sábado neste caderno

De hotel a sede da Votorantim, prédio abrigará secretaria

Estado comprou por R\$ 32,5 milhões Edifício Ermírio de Moraes, atrás do Teatro Municipal, para receber a pasta da Agricultura

Artur Rodrigues

Milton F. da Rocha Filho

O prédio no número 254 da Praça Ramos de Azevedo, atrás do Teatro Municipal, foi comprado da Votorantim pelo governo do Estado de São Paulo por R\$ 32,5 milhões. Antigo Hotel Esplanada, que chegou a ser o mais elegante de São Paulo, o Edifício Ermírio de Moraes será a nova sede da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Atualmente com sete andares ocupados por escritórios da empresa, a história do prédio é cercada de glamour. Inaugurado em 1923 com projeto dos arquitetos Emile Viret e Gabriel Marmorat, chegou a ser apelidado de “hotel dos artistas” pelas estrelas que costumava receber

Um misterioso túnel o ligava ao Teatro Municipal. Por lá, costumavam passar despercebidos do público o tenor Beniamino Gigli, a soprano Bidú Sayão e a pianista Magdalena Tagliaferro, entre outros.

No antigo Hotel Esplanada, em 1925, casaram-se Helena e José Ermírio de Moraes. Muito ligados aos pais, os filhos acabaram comprando o edifício e o transformaram em sede do Grupo Votorantim. Antônio Ermírio, hoje aposentado, sempre dizia que “era uma honra, uma satisfação estar no lugar onde tudo come-

CRONOLOGIA

Patrimônio tombado

1923

Projetado por Emile Viret e Gabriel Marmorat, Hotel Esplanada é inaugurado.

1963

Prédio é comprado e passa para a Companhia Brasileira de Alumínio, do Grupo Votorantim.

1992

Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio (Conpresp) tomba edifício.

2012

Espaço é comprado pelo Estado para ser sede da Secretaria de Agricultura.

çou”.

De sua sala no 7.º andar, o empresário costumava reparar na Praça Ramos de Azevedo, onde fica o prédio. Notava problemas na conservação do local e chegou a contratar um serviço para melhorar a jardinagem da praça.

Naquele andar, ocorreram muitas reuniões importantes. “José e eu sempre tínhamos uma

reunião pela manhã, logo cedo. Nelas chegamos à conclusão de que alguns negócios poderiam ser feitos. Não tínhamos medo de investir”, disse Antônio Ermírio em uma ocasião.

O empresário também idealizou uma iluminação para o prédio, que foi inaugurada em um Natal há alguns anos. Era possível ver as luzes desde o Viaduto do Chá.

Em 1992, o prédio foi tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp). A Prefeitura chegou a negociar a compra do espaço.

Estratégia. Segundo o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Regional, Julio Semeghini, a mudança da secretaria deve ocorrer entre o fim de março e o início de abril. “Faz parte de uma estratégia do governador Geraldo Alckmin de trazer suas secretarias para o centro de São Paulo e, ao mesmo, tempo aproveitar os prédios que são público para estimular o desenvolvimento no centro”, diz.

Com o deslocamento da Secretaria da Agricultura do Centro de Exposições Imigrantes para a região central, o Estado pretende ampliar o espaço e transformá-lo em uma multiarena, como acontece hoje com o Estádio do Morumbi, diz Semeghini.

GLAMOUR



FOTOS HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO

Espectáculos. Passagem subterrânea, por onde transitavam estrelas, ligava antigo Hotel Esplanada ao Teatro Municipal



Família. Casamento de Helena e José Ermírio de Moraes foi realizado no salão nobre



Escadarias. Edifício tem sete andares para receber órgãos da Secretaria da Agricultura



Requinte. Vitral na escada, pisos e decoração revelam glamour do prédio no centro de SP

SP na Gaveta

Bicicleta no ônibus

Diego Zanchetta e Rodrigo Burgarelli

estadao.com.br

Online. Siga a coluna e a repercussão no: estadao.com.br

Projeto de 2010 acabou abandonado

Há dois anos, a São Paulo Transporte (SPTTrans) iniciou testes em ônibus coletivos que tinham suportes para bicicletas colocados na parte dianteira. O objetivo era possibilitar que, em cada veículo, até três ciclistas pudessem usar o “bike rack” instalado nos coletivos. O projeto, que chegou a ser batizado pela Prefeitura de Bike Bus, era previsto para funcionar todos os fins de semana. Segundo a SPTTrans, não há mais previsão para que esse tipo de transporte esteja disponível.

1. Qual era a proposta do Bike Bus?
O suporte funciona de maneira parecida aos ganchos de bicicletas usados nos automóveis. Quando o ônibus para, o motorista aciona um mecanismo que destrava o Bike Bus para que os usuários guardem as bicicletas. A trava é novamente acionada, para evitar roubos. A SPTTrans estima que a operação para guardar a bicicleta duraria cerca de um minuto.

2. Quem criou a proposta?
O projeto foi apresentado ao governo municipal por diretores da Viação Sambaíba, empresa responsável pelo transporte na zona norte. Representantes da em-



Ônibus. Suporte foi testado

presa estiveram nos Estados Unidos e descobriram o equipamento, que é utilizado em cidades como Miami e Los Angeles. Técnicos da SPTTrans chegaram a aprovar a segurança do

suporte e o início da operação experimental.

3. Quais linhas da capital teriam o suporte?
Em outubro de 2010, a previsão era de que o Bike Bus funcionasse, no início, em poucas linhas que passam por parques municipais e estaduais, nos fins de semana. Após o período de testes, dependendo das conclusões, ele poderia ser ampliado.

4. Como funciona no exterior o transporte de bicicletas em coletivos?

Nos anos 1980, Londres foi uma das primeiras cidades a instalar suportes para bicicleta nos seus tradicionais ônibus vermelhos de dois andares. Em

Paris, bicicletários no centro da cidade permitem às pessoas retirar bicicletas a baixo custo, como € 1 (R\$ 2,36) por 50 minutos. Já em Berlim as bicicletas podem ser levadas no Metrô da cidade a qualquer hora do dia, sendo muito usadas como meio de transporte.

5. Por que o projeto não foi para frente?
Segundo a São Paulo Transporte, uma nova determinação que entrou em vigor logo após o início dos testes proibiu que os ônibus tivessem qualquer tipo de estrutura na frente dos veículos, onde ficavam os suportes testados. De acordo com o órgão, não há mais previsão para o serviço ser ofertado em São Paulo.

AQUEM RECLAMAR

● **Prefeitura de São Paulo**
<http://sac.prefeitura.sp.gov.br>

● **Ouidoria-Geral do Município**
(11) 0800-175717
(11) 3334-7132

● **SPTTrans**
<http://www.sptrans.com.br/sac156>

Sugestões para a coluna?

MANDE SEUS COMENTÁRIOS E DICAS PARA: DIEGO.ZANCHETTA@ESTADAO.COM OU RODRIGO.BURGARELLI@ESTADAO.COM